

375 HERANÇA DA INSENSIBILIDADE AO ÁCIDO GIBERÉLICO EM TRIGO (T. aestivum L.). Marco A. Rott de Oliveira, Luiz Carlos Federizzi e Leocir Pedro Moro. (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A herança do caráter insensibilidade ao ácido giberélico em trigo foi estudada, pela análise genética de três cruzamentos envolvendo três genótipos de diferente estatura em todas as combinações possíveis. As gerações parentais F₁, F₂, F₃, RC₁F₁ e RC₂F₁ foram obtidas a campo na EEA/UFRGS. A análise da resposta ao ácido giberélico foram realizadas na casa de vegetação da FA/UFRGS, utilizando-se 100 ppm de AG e como critério a diferença entre a altura da inserção da segunda e primeira folha em plântulas de trigo aos 21 dias.

A análise genética permitiu identificar um gene para insensibilidade com dominância completa nos genótipos de baixa estatura quando comparadas com os genótipos de porte alto. Entretanto, foram identificados genes diferentes para a insensibilidade do AG nos dois genótipos de porte baixo Juriti e Baturai.